

---

# Sistemas Distribuídos

## Sincronização

---

**Disciplina:** Sistemas Distribuídos  
**Prof.:** Edmar Roberto Santana de Rezende

**Faculdade de Engenharia de Computação**  
**Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias**  
**Pontifícia Universidade Católica de Campinas**

# Sincronização

## Clocks Físicos

### ❑ Algoritmo de Lamport:

- provê uma forma de ordenação de eventos não ambígua
- os instantes de tempo associados a cada evento não são necessariamente próximos dos tempo em que os eventos realmente aconteceram

### ❑ Em alguns sistemas:

- o conhecimento do instante de tempo real é muito importante  
Ex: Sistemas de tempo real
- para tais sistemas são necessários clocks físicos externos
- é desejável a existência de mais de um clock externo
- eficiência e redundância

### ❑ Problemas:

- como sincronizá-los com o clock de tempo real?
- como sincronizar esses clocks entre si?

# Sincronização

## Medida do tempo

- ❑ Até a invenção dos relógios mecânicos no século XVII:
  - o tempo era medido com o auxílio dos astros
  - a cada dia:
    - o Sol nascia no horizonte a leste
    - alcançava uma altura máxima no céu
    - se punha no oeste
  - **trânsito do Sol:** evento do Sol alcançando seu ponto de maior altura
  - **dia solar:** intervalo entre dois trânsitos consecutivos do Sol
  - **segundo solar:** 1/86.400 avos do dia solar (24h x 3.600s)
- ❑ Por volta de 1940:
  - estabelecido que o período de rotação da Terra não é constante
  - desaceleração gradativa em função das marés e do atrito da atmosfera
  - há 300 milhões de anos o ano tinha cerca de 400 dias
  - o tamanho do ano não parece ter mudado, os dias ficaram mais longos

# Sincronização

## Medida do tempo

- ❑ Além dessas variações de muito longo prazo:
  - ocorrem também pequenas variações no comprimento do dia
  - devido provavelmente à turbulência no núcleo central do globo terrestre
- ❑ Tais revelações levaram os astrônomos a calcular o comprimento de um dia:
  - medindo a duração de um grande número de dias e
  - **segundo solar médio**: resultado da divisão da duração média do dia por 86.400
- ❑ Em 1948:
  - invenção do relógio atômico
  - contagem das transições do átomo de césio 133
  - tornou-se possível:
    - medir o tempo com um grau de precisão muito maior
    - de maneira independente das condições do globo terrestre e da atmosfera que o cerca

# Sincronização

## Medida do tempo

### ❑ Relógio atômico:

- **segundo:** tempo necessário para que o átomo de cézio 133 faça exatamente **9.192.631.770** transições
- a escolha deste valor é devido à necessidade de torná-lo igual ao segundo solar médio no ano em que o segundo atômico foi introduzido

### ❑ Atualmente:

- existem cerca de 50 laboratórios no mundo inteiro com relógios de cézio 133
- periodicamente, cada laboratório informa ao BIH (*Bureau International de l'Heure*), em Paris:
  - quantas vezes seu relógio oscilou desde 1 de janeiro de 1958
- **TAI (Tempo Atômico Internacional)**
  - média do número de oscilações de um conjunto de relógios de cézio 133 dividida por 9.192.631.770

# Sincronização

## Medida do tempo

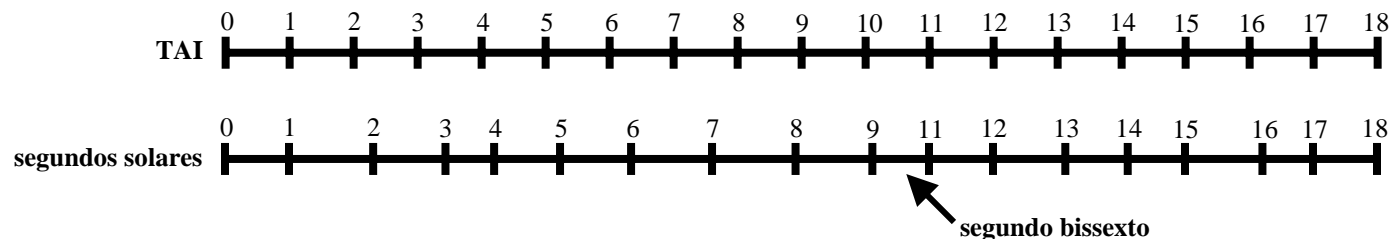
### ❑ TAI (Tempo Atômico Internacional):

- apesar do TAI ser extremamente preciso existe um problema:
- 86.400 TAI segundos é cerca de 3 ms menor que um dia solar atual (o dia solar médio está durando mais com o passar do tempo)
- com o passar dos anos o meio dia vai acontecer cada vez mais cedo (Em 1582 o Papa Gregório XIII suprimiu por decreto 10 dias do calendário)

### ❑ Solução:

#### - segundos bissextos:

- sempre que a diferença entre o tempo solar e o TAI ultrapassar a casa dos 800 ms



# Sincronização

## Medida do tempo

### ❑ Tempo Universal Coordenado (UTC):

- esta correção deu origem a um sistema de tempo baseado em segundos TAI constantes
- mas que permanecem em fase com o movimento aparente do sol
- é a base de todos os sistemas de medida de tempo civil adotados atualmente
- aos poucos ele está substituindo os padrões antigos como o **GMT** (Tempo Médio de Greenwich) que é o tempo astronômico
- Para tornar o UTC acessível:
  - NIST (*National Institute of Standard Time*):
    - opera estação de rádio em ondas curtas com o prefixo WWV
    - a WWV envia em broadcast um pulso no início de cada segundo UTC
    - precisão de 1ms (podendo chegar à 10ms)
  - GEOS (*Geostationary Environment Operational Satellite*):
    - vários satélites também oferecem o serviço UTC
    - precisão de 0,5 ms (ou até mais precisos)

# Sincronização

## Algoritmos para sincronização de clock

- ❑ Se uma das máquinas em um sistema distribuído possuir um receptor WWV:
  - o problema se resume a manter todas as demais máquinas do sistema em sincronismo com ela
- ❑ Se nenhuma máquina do sistema possuir um receptor WWV:
  - então cada uma delas deve cuidar de seu próprio tempo
  - o problema passa a ser o de manter tais máquinas juntas
- ❑ Propostos diversos algoritmos para realizar essa sincronização:
  - Todos baseados no mesmo modelo de sistema:
    - todas as máquinas têm um temporizador que gera uma interrupção  $H$  vezes por segundo
    - quando esse temporizador expira, um software adiciona 1 unidade ao clock  $C$  conhecido por todas as máquinas do sistema
    - quando o tempo UTC for  $t$  o valor do clock em uma máquina  $p$  é  $C_p(t)$



# Sincronização

## Algoritmos para sincronização de clock

- ❑ Em condições ideais:
  - $C_p(t) = t$ , para qualquer valor de  $p$  e  $t$
  - a primeira derivada de  $C$  em relação ao tempo deve ser sempre 1
  - condições impossíveis de serem obtidas na prática
    - temporizadores com erro relativo de  $\sim 10^{-5}$
- ❑ Soluções:
  - Algoritmo de Cristian
  - Algoritmo de Berkeley
  - Algoritmos baseados na média
  - Sistemas com várias fontes externas

# Sincronização

## Algoritmo de Cristian

- ❑ Baseado no trabalho de Cristian (1989)
- ❑ Servidor de tempo:
  - máquina com receptor WWV
- ❑ Periodicamente:
  1. cada máquina envia uma mensagem para o servidor de tempo perguntando pelo tempo corrente
  2. o servidor de tempo responde o mais rápido possível, com uma mensagem contendo o tempo corrente  $C_{UTC}$
  - quando o transmissor obtém uma resposta pode simplesmente ajustar seu clock

→ Problemas:

  - o tempo nunca pode andar para trás
  - a consulta ao servidor de tempo gasta um tempo não-nulo (o retardo pode vir a ser grande)

# Sincronização

## Algoritmo de Cristian

### ❑ Soluções:

- mudança no clock deve ser feita gradativamente  
Ex: se deve adicionar 10 ms, basta adicionar 9 ms (para atrasar) ou 11 ms (para adiantar) o clock
- tentar medir o tempo de transmissão:  
 $T_0 \rightarrow$  envio da requisição  
 $T_1 \rightarrow$  recebimento da resposta  
 $(T_1 - T_0)/2 \rightarrow$  tempo aproximado de propagação da mensagem
- se soubermos:  
 $I \rightarrow$  tempo de tratamento da interrupção  
 $(T_1 - T_0 - I)/2 \rightarrow$  melhor estimativa do tempo de propagação da mensagem
- melhor estimativa ainda:
  - realizar uma série de medidas, em vez de uma única
  - calcular a média de tais medidas  
(possivelmente descartando valores fora de um limite)

# Sincronização

## Algoritmo de Berkeley

### ❑ Algoritmo de Cristian:

- o servidor de tempo é completamente passivo
- no Unix de Berkeley foi adotada uma estratégia oposta

### ❑ Algoritmo de Berkeley:

- servidor de tempo é uma entidade ativa:
  - consulta periodicamente cada uma das máquinas do sistema para saber o tempo corrente em cada uma delas
  - baseado nas respostas:
    1. calcula o tempo médio
    2. informa a todas as outras máquinas para adiantar ou atrasar seus clocks, tornando-se iguais ao tempo médio calculado
- método adequado quando nenhuma das máquinas tem um receptor WWV
- o ajuste do servidor de tempo deve ser feito periodicamente por um operador (de forma manual)

# Sincronização

## Algoritmos Baseados na Média

- ❑ Algoritmos de Cristian e de Berkeley:
  - são altamente centralizados
- ❑ Algoritmos Baseados na Média:
  - no início de intervalos fixos:
    - cada máquina envia em broadcast seu tempo corrente  
(as mensagens não serão enviadas todas ao mesmo tempo)
    - em seguida, inicia um temporizador local para coletar toda as outras mensagens que chegarem em um tempo **S**
    - quando todas as mensagens forem recebidas:
      - basta executar um algoritmo para calcular novo tempo corrente  
(pode ser a média em um caso simples ou algo mais sofisticado)

# Sincronização

## Sistemas com Várias Fontes Externas de Tempo

### ❑ Problemas:

- valores diferentes serão produzidos

### ❑ Solução:

- sincronizar todas as fontes de alguma forma:
  - algoritmos vistos anteriormente
  - organizar a rede em anel:
    - cada máquina troca informações de tempo com seus vizinhos